

PROJETO DE LEITURA

# NOS PASSOS DO CARATÊ

ANDRÉ KONDO

Ilustrações de Anna Charlie



Projeto de leitura elaborado por **Thiago Moraes Fernandes Cruz**

Graduado em Letras (bacharelado e licenciatura) pela Universidade de São Paulo e mestre em Estudos Comparados de Literatura de Língua Portuguesa pela mesma instituição. Professor de Língua Portuguesa para os Anos Finais dos ensinos Fundamental e Médio há mais de 15 anos, também atua no mercado editorial como preparador e revisor de textos e na criação de conteúdos didáticos e de literatura.

## 1. Para começar...

**Apresentação:** Nina é uma menina determinada e de gênio forte que passa por um momento de transição, pois ela e sua família precisam mudar de cidade por conta da promoção de cargo de seu pai. Na escola nova, um menino chamado Hiro puxa sua cadeira quando ela ia se sentar, fazendo-a cair no chão. Motivada inicialmente por vingança, Nina quer praticar caratê – contra a vontade de sua mãe, que desejava que a filha fizesse balé, por ser uma atividade mais “feminina”. A contragosto, Nina vai para a aula de balé e acaba conhecendo Batchan, uma senhora que é faixa preta de caratê e cuja neta, Yumi, coincidentemente, era a professora. Muitas reviravoltas são vivenciadas pela protagonista nesse enredo envolvente e emocionante, que até o final lhe apresenta lições de vida, que a formam uma cidadã mais consciente e responsável por sua liberdade de escolha e também pelos deveres que acompanham esses direitos.

### Objetivos do projeto de leitura:

- compreender a importância da liberdade de escolha;
- identificar anseios e aspirações;
- desconstruir a desigualdade entre os gêneros;
- semear a cultura da paz e da tolerância com o diferente;
- vivenciar os sonhos de forma plena.

**Justificativa:** De acordo com a sexta competência geral da Educação Básica da BNCC (*Base Nacional Comum Curricular*, 2018, p. 9), que espera que o estudante consiga “valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia,



consciência crítica e responsabilidade”, a leitura do livro *Nos passos do caratê* faz-se fundamental para que os estudantes alcancem esses objetivos. Isso porque o livro estimula a consciência crítica sobre a equidade de gêneros, já que a protagonista escolhe praticar um exercício socialmente considerado masculino; ainda nesse sentido, aborda o valor da liberdade e da autonomia, pois ela precisa afirmar seus anseios perante seus pais e sociedade, e, por fim, é levada à reflexão quanto à responsabilidade que suas escolhas implicam, entendendo e aceitando suas consequências.



**Indicação:** Estudantes a partir do 5º ano.

**Conteúdos disciplinares:** Língua Portuguesa, Arte.

**Assuntos:** Comportamento, diversidade, esportes, feminismo, preconceito.

**Temas Contemporâneos Transversais:** Cidadania e Civismo, Multiculturalismo.

**Datas especiais:**  
1/1 – Dia Mundial da Paz  
29/4 – Dia Mundial da Dança  
18/6 – Dia da Imigração Japonesa

## 2. Propostas de atividade

O objetivo das propostas a seguir é indicar uma trilha de atividades que facilitem a reflexão sobre a obra, mostrando caminhos para sua compreensão.

## Pré-leitura

Antes de iniciar a leitura, sugira aos estudantes que folheiem o livro e vejam as ilustrações, relacionando-as com o título. Durante esse processo, peça-lhes que elaborem hipóteses, tentando justificar a relação entre os elementos verbais e as imagens, e as anotem para confirmá-las, ou não, após a leitura. Uma ilustração que pode ser usada como elemento provocador é a da página 35, que metaforicamente mostra uma das pernas de Nina vestida de bailarina e a outra de carateca, indicando o momento em que ela se encontrava. Durante a conversa, enfatize o sentido do substantivo “passos” no título, que é duplo, sugerindo a ideia de caminho e também dos movimentos do balé e do caratê.

Para aproveitar melhor a leitura, discuta com os estudantes alguns temas que serão tratados na obra, como a identidade e as atividades que historicamente foram atribuídas a cada gênero e a importância do esporte na construção do caráter.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF15LP02**,

**EF15LP04**, **EF15LP09**, **EF15LP13** e **EF15LP18**.

## Leitura

Uma dinâmica para conduzir a leitura do livro na sala de aula é pedir que, a cada semana, os estudantes leiam um ou dois capítulos em casa e, então, retornar a leitura desses capítulos em sala, permitindo que cada um faça a leitura de um trecho em voz alta. Aproveite esse momento para comentar, sempre de forma elogiosa, alguns pontos, como entonação, ritmo, fluência e dramatização da leitura. Caso precise fazer alguma correção ou sugestão para que a leitura melhore, faça depois de elogiar o estudante.



As temáticas centrais abordadas no livro já foram mencionadas e devem ser retomadas com base nos exemplos citados na história. Sempre que algum estudante trazer uma opinião ou experiência vivida por ele, essa contribuição deve ser enfatizada, interrompendo o plano de aula e colocando essa digressão em evidência para que fique claro o potencial de reflexão e transformação social que a ficção exerce.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF15LP03**, **EF15LP15**, **EF35LP01**, **EF35LP03**, **EF35LP04** e **EF35LP29**.

## Pós-leitura

As atividades realizadas após a leitura ajudarão os estudantes a fixar os temas da obra e a refletir sobre ela. A seguir, apresentamos algumas sugestões.

### 1. Pesquisa e roda de debate

Divididos em grupos, os estudantes devem pesquisar notícias recentes e antigas de casos que envolvam algum tipo de preconceito de gênero praticado contra alguém que tenha desafiado o “padrão” da sociedade. Além de notícias, abra a possibilidade para que eles pesquisem a biografia de pioneiros e pioneiras em alguma atividade esportiva, ou profissional em geral: a primeira engenheira no país, o primeiro decorador etc. Cada grupo deve pesquisar uma personalidade.

Após essa etapa, proponha a elaboração de um seminário, permitindo que os grupos compartilhem com a turma o resultado da sua pesquisa. Incentive-os a utilizar na exposição todo material tecnológico disponível para tornar as apresentações mais dinâmicas e atrativas. Reserve um momento ao fim de cada apresentação para que a turma faça perguntas, promovendo o diálogo entre o grupo que pesquisou o tema e os demais estudantes, gerando um espaço propício para a reflexão e a tolerância, possibilitando-lhes, assim, o desenvolvimento do senso crítico e da habilidade da escuta ativa e da argumentação.



## 2. Dramatização

Aproveitando a organização dos grupos e os resultados das pesquisas coletados por eles, proponha a criação de uma peça de teatro que conte a história de uma das pessoas pesquisadas. Nessa peça devem ser enfatizadas as dificuldades enfrentadas, bem como a coragem de desbravar um padrão social contrário ao seu sonho. Aproveite a situação para introduzir, de forma indireta – sem a necessidade de usar as nomenclaturas da teoria literária –, o protagonista, o herói ou heroína, que deve lutar contra o preconceito social; e os personagens antagonistas, que representam os preconceitos da sociedade. Eles também devem deixar claro o conflito narrativo na peça, ou seja, o problema enfrentado pelo protagonista; o clímax da narrativa, o momento de maior tensão vivido pelo protagonista na busca de seu sonho, aquele momento em que ele quase desiste devido à pressão social; e o desfecho, quando o desafio é superado e o padrão social é transformado.

Essas atividades contemplam as seguintes habilidades descritas na BNCC para os componentes curriculares Língua Portuguesa e Arte: **EF35LP16**, **EF35LP18**, **EF35LP19**, **EF35LP20**, **EF35LP24**, **EF35LP25**, **EF35LP29**, **EF05LP19**, **EF15AR20**, **EF15AR21** e **EF15AR22**.

## 3. Propostas de atividades para os estudantes

As atividades a seguir podem ser utilizadas como verificação de leitura e respondidas em sala de aula ou em casa, conforme julgar mais adequado.

- 1 Nina sentiu vergonha do motivo que a levou a querer aprender caratê quando Batchan contou a história de como seu marido morreu na guerra. Por que ela se sentiu assim? Que lição ela aprendeu nesse momento?

Batchan explicou a Nina que seu marido morreria na guerra porque se recusou a enfrentar o inimigo, não por covardia como supunha o oficial, mas porque ele era um guerreiro da paz, que se negou a matar outro ser humano. Então Nina recordou que queria aprender caratê justamente para se vingar de Hiro, o menino que a fez passar vergonha na escola. A lição que ela provavelmente aprendeu foi a de que as artes marciais – no caso, o caratê – não devem servir para gerar violência, mas autocontrole e paz.

- 2** Apesar de Nina decidir aprender balé, fez apenas uma aula. Por que ela interrompeu tão cedo os ensinamentos da professora Yumi? E como Nina ajudou Yumi a superar o medo de sair de casa? Nina quis fazer aulas de balé para ajudar financeiramente Yumi, mas, quando a professora viu o brilho no seu olhar durante a aula de caratê e a falta de brilho quando fazia a aula de balé, dispensou a garota das aulas, ensinando-lhe que tudo na vida deve ser feito com brilho. Yumi tinha medo de sair de casa por causa do acidente de carro que tinha sofrido e, quando surgiu a oportunidade de dar aula de balé na escola de Nina, ela ficou insegura, mas a garota a contestou, dizendo que viu o brilho em seus olhos enquanto lhe ensinava a dançar balé, provando que ela seria capaz de enfrentar o medo e tornar-se uma professora bem-sucedida.
- 3** Com base na leitura do livro e nas reflexões feitas em sala de aula, você acha que existe esporte, brinquedo ou brincadeira exclusivos para meninos e meninas? Justifique.  
Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes tenham compreendido que o gênero de uma pessoa não é impeditivo para que pratique um esporte ou divirta-se com a brincadeira que a faz feliz e lhe dá satisfação. Atualmente, há um maior esclarecimento de que não existem brinquedos ou esportes exclusivos de um gênero, basta ver o futebol feminino ou a ginástica artística masculina, por exemplo. Da mesma forma, uma menina pode brincar de carrinho e um menino de boneca; afinal, a ideia de que a mulher não dirige bem e o pai não troca as fraldas dos filhos está – ou deveria estar – completamente ultrapassada.

## 4. Sugestões para o professor

Por meio das atividades sugeridas neste projeto de leitura, pretendemos auxiliar no trabalho com o livro em sala de aula. A seguir, apresentamos algumas indicações para expandir as discussões.

BARCELLA, L.; LOPES, F. *Lute como uma garota: 60 feministas que mudaram o mundo*. São Paulo: Cultrix, 2016.

As autoras resgatam a história de sessenta mulheres que lutaram pelo direito à equidade de gênero ao longo da história, tratando das primeiras feministas do século XVIII até os ícones *pop* atuais, como Madonna.

D'ÁVILA, R. A. *Lute como uma menina*: as jovens nas ocupações de escolas do Distrito Federal no ano de 2016. Curitiba: CRV, 2018.

O livro trata da ocupação das escolas pelos alunos secundaristas em 2016, nesse caso, especificamente no Distrito Federal, enfatizando o papel feminino e sua contribuição para o processo de ocupação das escolas, que objetivava a melhoria do ensino no país.

ESPORTE não tem gênero: é a criança que decide o que ela quer. *Pais & Filhos*, São Paulo, 24 maio 2018. Disponível em: <https://www.paisefilhos.com.br/crianca/esporte-nao-tem-genero-e-a-crianca-que-decide-o-que-ela-quer/>. Acesso em: 17 maio 2024.

O artigo da revista vale-se da opinião de especialistas para defender a importância de incentivar a criança a praticar esportes sem se preocupar com o gênero. O texto mostra como é antiquada a ideia de que há práticas esportivas exclusivas para meninos e para meninas, ressaltando que o esporte é fundamental no desenvolvimento da criança, ensina-lhe valores e promove bem-estar físico e psicológico, além de criar ambientes saudáveis de socialização.

KARATÊ Kid: a hora da verdade. Diretor: John G. Avildsen. EUA: Columbia Pictures, 1984. 1 DVD.

Esse filme marcou uma geração, tornando-se uma franquia de sucesso. Atualmente, foi criada uma série em que os personagens se encontram décadas depois para reviver antigas intrigas e situações. O enredo apresenta um mestre de karatê, senhor Miyagi, que ajuda seu discípulo, Daniel-san, a enfrentar um grupo de caratecas de caráter duvidoso. Mais do que a luta em si, o mestre ensina-lhe os valores morais e a disciplina que caracterizam essa arte marcial.





**Clique na capa abaixo e adquira o livro nos formatos impresso e digital.**

